

## **ALÉM DA UNIVERSIDADE: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CIÊNCIA CIDADÃ PARA A CONSERVAÇÃO DOS TUCO-TUCOS - 2022**

Coordenador: Thales Renato Ochotorena de Freitas

Os tuco-tucos são roedores subterrâneos do gênero *Ctenomys* que ocorrem apenas na América do Sul. No Rio Grande do Sul habitam as dunas costeiras e campos arenosos, ambientes altamente urbanizados e com diversas ameaças para estes animais, como perda e descaracterização do habitat pela silvicultura e monocultura, predação por animais domésticos e conflitos com os moradores locais. Assim, 4 das 5 espécies que habitam o estado estão ameaçadas de extinção. O objetivo do projeto é popularizar a ciência produzida pelo Projeto Tuco-tuco a partir da divulgação científica, educação ambiental e ciência cidadã, a fim de trazer mais informações à comunidade não-científica e conservar as espécies de tuco-tuco do estado. No ramo da divulgação científica o projeto produz conteúdo sobre os tuco-tucos, conservação e aspectos da biologia em geral na forma de cards e vídeos curtos, de forma que as informações possam ser facilmente entendidas pela população. Em termos de público, o Projeto tuco-tuco conta com 4.323 seguidores no Instagram e 1.933 no Facebook. Na ciência cidadã, recebemos fotos e vídeos dos tuco-tucos ou seus montículos da população local por meio de e-mail ou redes sociais, junto com as coordenadas geográficas, data e hora do registro e observações sobre o ambiente. Com essas informações está sendo montado um banco de dados em ciência cidadã que poderá ser utilizado para pesquisas futuras. Para a área de educação ambiental foram produzidas palestras para serem aplicadas aos estudantes do ensino básico, assim como material educativo e jogos didáticos sobre as espécies de tuco-tucos. No ano de 2022 já foram produzidas 38 postagens de forma bissemanal, com destaque para: séries de posts sobre mudanças climáticas, unidades de conservação onde os tuco-tucos habitam e sobre as espécies de tuco-tucos da América do Sul. Durante este ano o Instagram do Projeto Tuco-tuco teve uma média de 12.250 pessoas alcançadas por mês. Já para ciência cidadã, o banco de dados criado conta atualmente com 118 registros de 97 pessoas em 28 cidades. Das 5 espécies de tuco-tuco que habitam o Rio Grande do Sul, 3 já foram fotografadas e enviadas para o banco de dados (*C. torquatus*, *C. flamarioni* e *C. minutus*). Assim, o Projeto Tuco-tuco vem trazendo conhecimento para a comunidade não acadêmica e aproximando esta da universidade, além de elucidar a importância dos tuco-tucos para a população que habita as áreas onde estes ocorrem, colaborando para a conservação destes roedores.